

Regulamento Interno

Anexo

Apresentação das escolas do Agrupamento

Apresentação das escolas do Agrupamento

Escola secundária de Santa Maria (ESSM)

A escola secundária de Santa Maria, localizada na Portela de Sintra, tem esta designação desde 1979, em cumprimento da Portaria n.º 608/79, de 22 de novembro.

Na sua origem, no ano letivo de 1964-65, começou por ser uma secção do Liceu Nacional de Passos Manuel de Lisboa e funcionou no edifício do antigo Casino de Sintra (atual Museu de Arte Moderna); em 21 de setembro de 1969 foi inaugurada na localização atual. Teve a designação de Liceu Nacional de Sintra a partir de 1972 e funcionou, desde janeiro de 1976 até ao início da década de 90, com uma secção na Quinta dos Plátanos. Nos anos de 2008-2011 foi alvo de intervenção, no âmbito do plano de renovação do parque escolar.

O peso do 3º ciclo do ensino básico foi sendo progressivamente reduzido, tendo a escola passado a lecionar exclusivamente o ensino secundário diurno e o curso complementar noturno, a partir do ano letivo de 1990-91. Esta alteração foi possível a partir do momento em que o ensino básico se concentrou noutras escolas de Sintra.

O Ensino Secundário Recorrente por Unidades capitalizáveis funcionou nos anos letivos de 2008 a 2012; os Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) – Certificação Escolar e Dupla Certificação vigoram desde o ano letivo 2007-2008; a escola constituiu-se como Centro Novas Oportunidades com vista ao reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC) no período entre 2008 e 2012. O Ensino Recorrente por Módulos Capitalizáveis que funcionou entre 2004 e 2010 regressa em 2012-2013.

Neste momento, a escola serve fundamentalmente os alunos provenientes da área geográfica situada entre a freguesia de Algueirão-Mem Martins e a de São João das Lampas, sendo que a maioria reside nas freguesias da sede do concelho – Santa Maria e S. Miguel, S. Martinho e S. Pedro de Penaferrim.

A ESSM dispõe de instalações desportivas com um recinto desportivo coberto, uma sala de ginástica, um recinto desportivo descoberto e uma caixa de saltos. O conselho geral e a associação de pais e encarregados de educação partilham um gabinete de trabalho. O gabinete da direção conta uma sala de apoio e uma sala de reuniões. Os professores têm à sua disposição uma sala de trabalho precariamente equipada com equipamento informático e a cada um dos quatro departamentos curriculares está atribuído um gabinete de trabalho, sem material informático. Os diretores de turma dispõem de duas salas que se têm revelado insuficientes para atendimento de pais e encarregados de educação.

Os alunos podem usufruir de uma esplanada localizada em frente ao bar, de algumas mesas de ténis no recinto exterior, mas não dispõem de uma sala de convívio; a associação de estudantes está sediada num dos *cubos* existentes na ala de entrada.

A comunidade escolar pode ainda usufruir de uma papelaria/reprografia, um bar e um refeitório que fornece refeições confeccionadas na cozinha da escola.

A ESSM dispõe de uma Biblioteca/Centro de recursos e de um Auditório abertos à comunidade.

Escola Básica 2,3 de D. Fernando II

A escola D. Fernando II foi criada em 1968 funcionando então no atual edifício do Museu de Arte Moderna. Em 1979 foi-lhe atribuída a designação de Escola Preparatória de Sintra, vindo em 1986 a recuperar o nome do seu patrono. Em 1983 passou a funcionar nas atuais instalações, alargando-se ao 7º ano de escolaridade do então Ensino Unificado. Em 1990 recebeu a designação de Escola C+S. Em 1991 a oferta de ensino foi alargada ao 8º ano de escolaridade e em 1992, generalizou-se o 3º ciclo, passando a haver também turmas do 9º ano. Entretanto, face ao aumento da população escolar, em 1991 foi construído um pavilhão com onze salas (vulgo Pavilhão Novo). Em 1995, passou a denominar-se Escola Básica 2,3 de D. Fernando II. Em 2004 foi constituída sede do Agrupamento de Escolas com o mesmo nome.

Atualmente, num amplo espaço verde arborizado, a escola é constituída por dois edifícios de dois andares cada, um pavilhão gimnodesportivo (construído em 2002), uma sala/bar de alunos (construída em 2005), dois campos de jogos e balneários. Em 2007 foi montado um pavilhão provisório com duas salas pré fabricadas para apoiar a escola secundária de Santa Maria.

No edifício mais antigo, além de atividades letivas, funcionam os serviços: coordenação, secretaria, biblioteca/centro de recursos, papelaria/reprografia, sala de atendimento aos encarregados de educação, sala de professores, sala de diretores de turma, sala de pessoal, refeitório e bar de professores (quase sempre encerrado por falta de assistentes operacionais).

A falta de espaços exteriores cobertos e a reduzida área da sala de alunos (100m²) constituem constrangimentos ao normal funcionamento em dias de chuva, assim como o acidentado do terreno.

D. Fernando II - patrono da escola

Fernando de Saxe Coburgo-Gotha nasceu em Viena de Áustria a 29 de outubro de 1816. Em 1836 casou com D. Maria II. O nascimento do décimo primeiro filho, em 1853, custou a vida à rainha. Após a sua morte, por menoridade do príncipe herdeiro, D. Fernando ficou como regente do reino durante dois anos. Com a subida de D. Pedro V ao trono, D. Fernando "desapareceu" da vida política e dedicou-se exclusivamente às artes, a sua grande paixão. Em 1869 casou com a cantora suíça Elise Hensler, a quem foi dado o título de Condessa de Edla. Vítima de uma hemorragia provocada por uma queda, faleceu a 15 de dezembro de 1885, no Paço das Necessidades.

Como reconhecimento do excelente legado cultural de D. Fernando II, o “Rei-artista”, a Sintra, a escola adotou-o como patrono. Atualmente, e como símbolo de identidade, o Dia da Escola comemora-se em 29 de outubro, dia do nascimento de D. Fernando II.

J1/EB1 da Portela de Sintra

Construída num terreno em socalcos, a arquitetura da escola da Portela, que obedeceu a um projeto especial, impossibilita a circulação de portadores de deficiência física, uma vez que não tem rampas de acesso. É uma escola com grandes constrangimentos logísticos tendo que articular as atividades letivas, as atividades de enriquecimento curricular, a Componente de Apoio à Família

e o Programa “À Descoberta dos Tempos Livres” em espaços comuns. No exterior existe um telheiro que, em dias de chuva, permite que os alunos se abriguem, espaços sem cobertura que são utilizados para recreio, e uma horta biológica no âmbito do projeto Ecoescolas

Jl/EB1 de Sintra

Situada nas traseiras do Palácio Nacional de Sintra, na zona conhecida por Arraçário, a escola da Vila funciona num edifício de Plano Centenário, em bom estado de conservação. Possui também um amplo espaço exterior, bastante arborizado. O recreio tem apenas um pequeno telheiro, insuficiente para as crianças estarem em dias de chuva. O percurso das salas ao refeitório, cujo espaço é muito limitado, não está coberto.

Jl/EB1 de S. Pedro

A escola de S. Pedro funciona num antigo palacete, edifício classificado, adaptado para escola e restaurado em 2003. Tem uma sala ampla que funciona como biblioteca, ludoteca e mediateca. A sala do Jardim de Infância não está situada no edifício principal. O recreio da escola embora com jardim, jogos e divertimentos, não tem espaço coberto.

Jl/EB1 de Ranholas

A escola de Ranholas situa-se entre uma zona fortemente industrializada e outra quase exclusivamente rural, num edifício de Plano Centenário. Nas traseiras, os alpendres foram fechados e transformados em refeitório e mais uma sala de aula. Devido à distância existente entre a escola e os bairros de onde os alunos são provenientes, a maior parte das crianças desloca-se em transporte próprio; apenas algumas utilizam transporte assegurado pela Câmara.

Jl/EB1 do Linhó

Situada no extremo do concelho de Sintra, na fronteira com o de Cascais, a escola do Linhó tem dois edifícios; um, tipo P2, construído em 1982, onde funciona o 1º ciclo e outro, inaugurado em 2012, onde funciona o pré-escolar. Este último está também equipado com um ginásio.

No exterior possui uma grande área de recreio, campo de basquetebol e de futebol.

Escola Básica 2,3 de Colares

No ano de 1975, por iniciativa de um grupo de moradores da região, surgiu um projeto para a construção de um Complexo Educativo na Quinta da Sarrazola, situada na freguesia de Colares. Este projeto contemplava uma componente de formação agrícola (que já aí funcionara até finais dos anos 60) e uma escola preparatória, tendo vingado esta última vertente do projeto. Assim nasceu a Escola Preparatória de Colares a funcionar no edifício principal da Quinta da Sarrazola. Fora esta propriedade legada por testamento, pelo muito conhecido e respeitado Dr. António Brandão de Vasconcelos, médico da freguesia de Colares, com um objetivo definido: “... *para, ouvido o Sindicato Agrícola da Região de Colares, por intermédio da Repartição de Ensino Agrícola, em memória de sua filha, Alda Brandão de Vasconcelos, que muito honrou e amou sua*

terra, ser instituída na Quinta da Sarrazola, uma Escola Ménagère Agrícola, ou uma Escola de Pomicultura, autónoma, ou dependente da Escola Principal da circunscrição, na qual teriam preferência as alunas e os alunos da região de vinhos de Colares...”.

É também na mesma quinta que Brandão de Vasconcelos virá a falecer a 14 de janeiro de 1934.

Inicialmente a escola apenas lecionava os 5º e 6º anos de escolaridade, tendo ao longo dos anos a população estudantil aumentado consideravelmente, acabando em 1982 por transitar para o espaço atual. Em 1985 já tinha o 3º ciclo completo; a partir de 1990 passou a ter também os 10º e 11º anos e em 1996/97, o 12º ano. Teve durante alguns anos a designação oficial de Escola C+S de Colares, mas passou a ser conhecida como Escola da Sarrazola, a partir de 1993.

Atualmente, denominada Escola Básica 2,3 de Colares, foi construída de novo, no mesmo espaço, em 2008, após mais de vinte anos de funcionamento provisório em pavilhões muito degradados. No entanto, este projeto não suprimiu alguns problemas da instalação anterior: as condições térmicas e acústicas mantêm-se deficitárias. Por outro lado, a opção por um pavilhão em dois pisos foi uma solução desfasada da principal riqueza deste agrupamento de escolas: a sua plena integração no parque natural de Sintra-Cascais.

Apresenta três pavilhões distintos. O pavilhão central, construído em dois pisos, com elevador, é constituído por salas de aula, gabinete da coordenação, sala dos serviços administrativos, sala de professores, três gabinetes de apoio, biblioteca (de pequenas dimensões) e instalações sanitárias para alunos e professores. O segundo pavilhão, unido ao central por um corredor de ligação, contém um bar, refeitório e auditório. A zona adjacente ao bar funciona também como espaço polivalente e de convívio de alunos. O terceiro é o pavilhão polidesportivo, onde apenas os recintos de basquetebol e voleibol têm dimensões regulamentares; no exterior encontra-se um campo de futebol com quatro tabelas de basquetebol, alguns espaços de lazer, zonas ajardinadas, zonas com árvores de fruto e uma horta. Não há telheiros de proteção. A escola possui ainda um sistema de produção de energia elétrica em painéis fotovoltaicos, fruto de um prémio de âmbito nacional e painéis fotovoltaicos para o aquecimento das águas dos banhos - investimento da CMS. Em relação aos acessos à escola, ao fim de mais de vinte anos de insistência da comunidade, foi construído um caminho pedonal seguro e um parque de estacionamento no exterior. Atualmente, a escola tem ainda várias insuficiências de construção, devidamente reportadas à extinta DRELVT e à atual vice-presidência de câmara. Os principais problemas são a pintura de todo o pavilhão principal e o abatimento do campo de jogos no exterior.

J1/EB1 de Colares (Pólo)

Construído em 2011, no terreno da Escola B. 2,3 de Colares, o Pólo iniciou o seu funcionamento no ano letivo 2012/13, recebendo alunos das escolas que encerraram no ano letivo anterior (J1/EB1 de Almoçageme, EB1 de Azenhas do Mar e EB1 de Colares).

O edifício de dois pisos dispõe de boas condições, acessos para pessoas com mobilidade reduzida, salas bem equipadas, biblioteca, sala de professores, sala polivalente e copa. A sua

principal carência ao nível dos recursos informáticos é a falta de computadores e impressoras. Duas das salas recebem turmas de 5.º ano e uma outra sala, a turma de Ensino Especial da EB 2,3, turma essa que utiliza também a copa.

O espaço exterior, sobretudo nas zonas ajardinadas, encharca com facilidade, tornando perigosa a utilização destas áreas.

As refeições dos alunos são servidas no refeitório da EB 2,3.

JI/EB1 do Mucifal

A escola do Mucifal apresenta um espaço físico que se estende por três edifícios, dois deles construídos com projeto autárquico e outro construído no âmbito do Plano Centenário, totalmente renovado. Esta infraestrutura apresenta algumas carências que comprometem a segurança escolar e que devem ser resolvidas a curto prazo, nomeadamente: piso antiderrapante em algumas zonas; irregularidades no betão bruto que cobre o pátio. Não dispõe de equipamentos de recreio. Carece também de acessibilidades para pessoas com mobilidade reduzida, às salas de aula, sejam elas no piso térreo ou no 1º andar, assim como um telheiro onde as crianças possam brincar quando chove ou protegerem-se do sol.

O edifício mais recente alberga duas salas de aula, dois gabinetes de apoio e a sala de professores no 1º piso; no rés do chão partilham o espaço: o refeitório, a CAF e o recreio em dias de chuva; é também neste piso que se encontra a casa de banho para deficientes. No edifício do plano centenário funcionam duas salas de aula e a copa da escola. O JI funciona no terceiro edifício e possui uma sala, casa de banho, arrecadação e o único telheiro existente na estrutura.

JI de Azenhas do Mar

O jardim infantil de Azenhas do Mar funciona num edifício classificado como imóvel de interesse público, construído em 1928 e adequadamente restaurado em 1980. Beneficiou de nova intervenção no edifício do refeitório, no verão de 2007; no entanto, por se tratar de um edifício antigo e localizado junto ao mar, necessita regularmente de algumas obras de manutenção. Nomeadamente: os muros, o telhado do edifício principal, as paredes e os tetos das salas de atividades, a alteração dos sanitários adequados às faixas etárias, a porta principal pouco segura e ainda a vedação baixa.

Durante décadas foi, justamente, considerada a escola (então primária) mais bonita do país, o que fundamenta o seu interesse patrimonial. Não dispõe de equipamentos de recreio, de acessos facilitados a alunos portadores de deficiência física, ou equipamentos de apoio a outras deficiências. A comunidade em geral mostra-se ciosa da sua escola, interessada e participativa nas atividades, preocupada com a conservação das instalações e consequente bem-estar das suas crianças. Com a abertura do polo educativo de Colares, este estabelecimento passou a funcionar exclusivamente como Jardim de Infância, com duas salas.

JI/EB1 de Galamares

A escola de Galamares faz parte deste agrupamento pertencendo, no entanto, à freguesia de S. Martinho. Funciona como escola desde 1983 num edifício de tipologia P3. Não possui acessos a pessoas com mobilidade reduzida. Nesta escola, uma grande parte do recinto exterior não é aproveitado devido a não garantir as condições mínimas de segurança e estar muito danificado. Não possui equipamentos de recreio e nos dias de chuva o espaço disponível para os intervalos é muito reduzido.

As escolas e jardins de infância de Colares estão, de um modo geral, bem equipados a nível de material didático. A sua principal carência é ao nível dos recursos informáticos, pois o rácio aluno/computador situa-se abaixo de um computador por grupo/turma.

Números do Agrupamento de escolas *Monte da Lua* no ano letivo de 2012-2013

Estabelecimento	Salas de aula	Alunos	Turmas	Docentes	Assistentes operacionais	Assistentes técnicos
Secundária de Santa Maria	43 ¹	1816 ²	63 ² + 5 ³	148	35	10
EB.2,3 de D. Fernando II	29 ⁴ +2 ⁵	708	31	82	21	3
Jl/EB1 da Portela	10	224	10	10	4	0
Jl/EB1 de Sintra	4	61	3	3	3	0
Jl/EB1 de S. Pedro	1 + 4	111	5	5	2	0
Jl/EB1 de Ranholas	3	64	3	3	2	0
Jl/EB1 do Linhó	9	197	8	8	4	0
EB.2,3 de Colares	20 ⁶	457	22	44	17	2
Jl/EB1 de Colares	9	185	9	9	5	0
Jl/EB1 do Mucifal	5	93	5	5	3	0
Jl/EB1 de Galamares	4	79	4	4	3	0
Jl de Azenhas do Mar	2	45	2	2	2	0

¹ 4 são salas TIC

² 4 turmas de 10º ano frequentam a escola B. 2,3 de D. Fernando II

³ Educação de Adultos: 1 turma de Ensino Recorrente por Módulos capitalizáveis e 4 turmas de Cursos de Formação e Educação de Adultos (EFA) de dupla certificação.

⁴ 2 são salas TIC

⁵ 2 salas pré fabricadas

⁶ 2 são salas TIC